FORMAÇÃO LITERÁRIA: *TROCO NA TROCA*

Coordenador (es): Ana Cecilia Fernandez dos Santos, Kleber Mazione Lima Ferreira e Luiz Carlos de Morais Fernandes.

Membros da equipe: Lara Silva Vaz Peixoto e Vitoria de Deus Lage.

Campus: Itabirito

Área Temática : Educação

RESUMO

O projeto Formação Literária: Troco na Troca tem como objetivo incentivar a leitura e a escrita por meio da criação de espaços físicos e virtuais destinados à troca de livros literários. A iniciativa busca fomentar o gosto pela leitura e promover a formação de comunidades leitoras que dialoguem com a literatura de modo colaborativo e solidário. Mais do que simples trocas de obras, o projeto propõe círculos de leitura, encontros e discussões literárias que favorecem a ampliação dos repertórios linguísticos, textuais e interpretativos. Inspirado nos princípios da economia colaborativa, o projeto valoriza o compartilhamento de recursos e o consumo sustentável, transformando o livro em instrumento de socialização e consciência socioambiental. Com um acervo de cerca de 1.600 títulos, o Troco na Troca atua desde 2018 no IFMG – *Campus* Itabirito, desenvolvendo atividades como trocas de livros, leituras coletivas, participação em eventos e parcerias com escolas locais. As ações incluem também o uso de mídias digitais, com lives, indicações literárias e discussões virtuais, ampliando o alcance do projeto e estimulando novas formas de interação e letramento literário. Fundamentado em autores como Cosson (2014), Paulino (2010) e Lévy (2009), o projeto entende a leitura como prática estética, formativa e humana, capaz de fortalecer vínculos sociais e promover a democratização do acesso à cultura. Assim, reafirma o lema que o inspira: “Livros parados não contam histórias.”

***Palavras-chave**:* leitura; colaboração; sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

O Troco na Troca visa incentivar a leitura e a escrita por meio da construção de espaços para a troca de livros literários. Assim, é possível fomentar o gosto pela leitura literária através de ações que favoreçam a prática de intercâmbio de obras, e ao mesmo tempo promovam encontros de discussão e de formação literária. Ao se criar um repositório interativo que garanta a participação de grupos que tenham interesse em criar diálogos com a literatura, o projeto ainda busca consolidar espaços, físicos e virtuais, que consigam abrigar a participação da comunidade interna e externa, de modo que sejam locais abertos para as pessoas realizarem suas trocas. Mais do que simplesmente levar um livro ou trocar um livro, é preciso ampliar as formas de leitura e de conhecimento que advêm da escrita literária e das novas tecnologias de comunicação e informação. É nesse sentido que os círculos de leitura são fundamentais para o enriquecimento das entradas interpretativas, intertextuais, textuais, linguísticas e digitais. A troca de livros é aqui compreendida como um círculo de leituras, porque objetiva não apenas circular livros, mas também projetar formas de conhecimento que forneçam uma leitura mais rica e colaborativa. O projeto justifica-se pela importante contribuição na formação do gosto e do prazer literário das pessoas que estão envolvidas com a prática de troca de livros. Além disso, é de fundamental importância consolidar espaços que sejam permanentes na formação e incentivo do hábito da leitura, sendo o livro literário um importante instrumento de leitura e de construções coletivas. É nesse sentido que os espaços de formação e diálogo têm se tornado cada vez mais importantes nos contextos socioeducacionais, e operam como promotores de outras práticas, como a interação e a solidariedade.

DESENVOLVIMENTO (FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA)

Ao incentivar a leitura e o compartilhamento de experiências, o projeto estimula os participantes a trocarem bagagem cultural entre si, ampliando o acesso a obras literárias e promovendo a democratização da informação. Ao estimular a troca de livros usados, o Formação Literária: Troco na Troca contribui para a diminuição do consumo excessivo, na medida em que a economia partilhada pressupõe o aproveitamento consciente de recursos disponíveis, valorizando-os como bens

sustentáveis presentes em comunidades. Essa prática desperta, no indivíduo, a consciência de responsabilidade socioambiental e reforça a ideia de que os livros são instrumentos de circulação social e formativa. Dessa forma, aqueles livros que permaneceriam esquecidos nas estantes podem ser colocados novamente em circulação, alcançando novos leitores e multiplicando experiências literárias. Como expressa o lema do projeto, “Livros parados não contam histórias.” A ideia de consumo é ressignificada por meio da lógica da colaboração social, que compreende o acesso à literatura como um direito e como possibilidade de compartilhamento cultural. O valor simbólico do livro ultrapassa, assim, o valor econômico, promovendo uma rede solidária de leitores e saberes. Mais do que o simples ato de entregar um livro e receber outro em troca, o projeto envolve a construção de espaços de conhecimento, a formação de novos leitores literários, o desenvolvimento da identidade leitora, o engajamento social, a ampliação dos repertórios linguísticos e interpretativos e, sobretudo, o despertar do gosto pela leitura. As comunidades de leitores hoje constituem ambientes que percebem o livro não como objeto de exposição ou mercadoria, mas como meio de socialização, formação e construção de repertórios culturais. O projeto Troco na Troca insere-se nessa perspectiva, propondo-se como uma rede colaborativa de leitura, em que o ato de ler deixa de ser solitário e torna-se solidário, reafirmando a função estética da literatura como matriz formadora. A troca de livros oferece aos participantes a possibilidade de desapegar-se de forma sustentável de uma obra já lida e, ao mesmo tempo, adquirir novas leituras sem custos financeiros. Os leitores podem compartilhar interpretações, impressões e experiências, ampliando o capital intelectual e o sentido coletivo da leitura. Assim, o projeto promove encontros, rodas literárias e debates, valorizando a escola como espaço de trocas simbólicas e de construção de saberes. Como destaca Cosson (2014, p.179), “ler não tem contraindicação, porque é o que nos faz humanos”. A leitura, portanto, deve ser compreendida como prática social e formativa que ultrapassa os limites da sala de aula. O autor ressalta a importância da leitura de caráter social e dialogal, em que o texto literário se torna ponto de encontro entre diferentes vozes e experiências. Nesse sentido, o Troco na Troca também reconhece as possibilidades abertas pelas novas tecnologias. Para Lévy (2009), a cibercultura amplia as formas de acesso à informação e cria novas modalidades de

compartilhamento e aprendizado, o que torna o ambiente digital um espaço fértil para o desenvolvimento de práticas de letramento literário. Lives, postagens e debates virtuais promovidos pelo projeto são, assim, expressões contemporâneas dessa circulação ampliada da leitura. A noção de Letramento Literário, formulada por Graça Paulino (2010), também fundamenta o projeto. Segundo a autora, esse conceito envolve o domínio de repertórios textuais, estratégias de leitura e a capacidade de mobilizar o imaginário e o simbólico na interpretação da obra literária. A leitura, vista sob essa ótica, não se restringe à escola, mas constitui uma prática humanizadora, capaz de aproximar sujeitos, experiências e mundos possíveis. O livro impresso, longe de perder sua relevância, permanece como veículo essencial de formação e expressão cultural. Entretanto, o que tem se transformado são as formas de mediação e de socialização da leitura — agora mais coletivas, acessíveis e colaborativas. Como afirmam Paulino e Cosson (2009, p.74), é necessário promover o "estabelecimento de uma comunidade de leitores na qual se respeitem a circulação dos textos e as possíveis dificuldades de respostas à leitura deles." A metodologia do Troco na Troca se apoia na sustentabilidade literária, a partir de um sistema de troca de livros que já conta com um acervo de cerca de 1.600 obras. Por meio da "moeda de troca" simbólica, os participantes podem substituir obras já lidas por novas leituras, promovendo o consumo consciente e a reutilização de recursos culturais. Essa prática amplia o alcance da literatura e democratiza o acesso a livros de diferentes gêneros e autores. Além das trocas internas, o projeto prevê ações externas em parceria com escolas locais, com o objetivo de levar rodas de leitura, palestras e oficinas literárias a novos espaços educativos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES (considerações finais)

Com este projeto espera-se conscientizar a comunidade local a respeito da importância da leitura e da economia compartilhada, além de promover espaços qualificados para a consolidação do gosto e formação literária.

- Alcance local: todos os estudantes do *Campus* Itabirito, assim como professores e funcionários, têm acesso ao serviço de troca de livros. Além disso, podem participar das leituras coletivas de textos literários e sugerir novas

obras para o acervo, promovendo o engajamento ativo na construção de repertórios culturais.

- Alcance na comunidade: por meio dos eventos realizados no *campus*, da divulgação entre alunos e professores e do uso das redes sociais, a comunidade externa tem a oportunidade de participar das atividades, incluindo a troca de livros nos estandes do projeto, ampliando o acesso à literatura e ao conhecimento compartilhado.
- Alcance digital: a presença e a interação em mídias digitais permitem expandir o público para além do município e da comunidade escolar. As discussões em ambientes virtuais não possuem restrição geográfica, favorecendo maior engajamento, compartilhamento de experiências e a formação de uma comunidade leitora ampliada e colaborativa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CANDIDO, Antonio. Direitos Humanos e literatura. In: A.C.R. Fester (Org.) *Direitos humanos e literatura*. Cjp / Ed. Brasiliense, 1989.

CANDIDO, Antonio. *Vários escritos*. 3ª ed.. revista e ampliada. São Paulo: Duas Cidades, 1995.

COSSON, Rildo. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.

COSSON, Rildo. *Letramento Literário* – teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2009.

LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

PAULINO, Graça. *Das Leituras ao Letramento Literário*. Belo Horizonte: FaE/UFMG e Pelotas: EDGUFPel, 2010.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Org). *Escola e leitura*: velha crise; novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.